



*Jos. de Barros Ferr. inv.*

*Lucius sc. Lx<sup>o</sup>*

## NOITE V.

I

**P**ASSEI o dia todo, ó Lusitania,  
Abraçado co' a pedra, que he tão dura,  
Que não pude obrigalla a que cedesse  
De meus negros gemidos á amargura.

2

Da Augusta Marcia em attenção ao pranto  
Pedi-lhe se voltasse hum pouco ao menos,  
Para vermos chorando, quem jurava  
Dar-nos com seu favor dias serenos.

EL-

E. 4426 P.

3

Ella banhada em lagrimas gritava,  
Imitando a Isabel, .. ó dura lagem,  
Meu Espozo adorado ou ver me deixa,  
Ou dá ás minhas lagrimas passagem.

4

De minha justa dor compadecida,  
Deixa a elle chegar meu pranto ardente,  
Talvez que alguma lagrima aquecendo  
O seu peito de novo o avivente.

5

Ergue-te hum pouco só, para que eu caiba,  
Com elle quero supportar teu pezo;  
Quero animar seu feio amortecido  
Com a chamma, em q̃ o meu tenho inda accezo.

6

Mas apenas me vires abraçada  
Com elle estreitamente, sem demora  
Occupa o teu lugar, fecha de novo,  
Quero morrer com quem minha alma adora.

7

Quero que para os seculos futuros,  
Quando nos encontrarem abraçados,  
Conheção os vindouros a pureza  
Do fogo, em que vivemos abrazados.

Su-

vcb 507564

